



Secretaria Regional
da Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional das Comunidades
e Cooperação Externa



Relatório Anual do Plano de Atividades 2023

Março 2024



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório Anual de Atividades de 2023 da Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa

AUTORIA e PAGINAÇÃO

Tânia Azevedo

Supervisão: Sancho Gonçalves Gomes

Direção de Serviços das Comunidades Madeirenses, Migrações e Cooperação Económica

CONTACTOS

Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa

Edifício do Governo Regional, Avenida Zarco, R/C,

9004 - 527 Funchal

291 203 805

comunidadesecooperacaoexterna@madeira.gov.pt

<https://drcce.madeira.gov.pt/>

<https://www.facebook.com/ComunidadeseCooperacaoExterna>

DATA DE PUBLICAÇÃO

Março de 2024

INDÍCE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	11
ESTRUTURA ORGÂNICA	13
ORÇAMENTO E EXECUÇÃO FINANCEIRA	14
BALANÇO SOCIAL	15
1.1 Balanço Social figurado	15
1.2 Ausências ao trabalho	19
2. Encargos com Pessoal	19
2.1 Remunerações mensais líquidas	19
2.2. Encargos com Pessoal	20
3. Formação Profissional	21
3.1 Participação em ações de formação	21
PLANO DE ATIVIDADES 2023	22
OBJETIVOS QUAR Matriz	25
MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	29
CONCLUSÃO	30
GLOSSÁRIO	32
ANEXOS	33



ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS

- Quadro-resumo de resultados e taxa de realização de objetivos _____	8
- Quadro-resumo de taxa de realização de indicadores, com distribuição por peso _____	9
- Organograma _____	13
- Quadro de recursos financeiros _____	14
- Número de trabalhadores previstos e realizados em 2023 _____	15
- Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género _____	15
- Trabalhadores por Cargo/Carreira _____	16
- Distribuição dos trabalhadores por escalão etário, segundo género _____	17
- Distribuição dos trabalhadores segundo a antiguidade e género _____	17
- Distribuição dos trabalhadores por nível de escolaridade _____	18
- Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho _____	18
- Remuneração Mensal _____	19
- Encargos anuais com pessoal _____	20
- Encargos com suplementos remuneratórios _____	20
- Encargos com prestações sociais _____	20
- Participações e participantes por grupo/cargo/carreira _____	21



NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa é uma direção superior de 1º grau, da Região Autónoma da Madeira, criada através do Decreto Regulamentar Regional nº 12/2020, de 31 de janeiro, de administração direta e integrados na orgânica da Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia com o Decreto Regulamentar Regional nº 5/2024/M.

A missão desta Direção passa por estudar, coordenar, executar a política de migrações, apoiar as comunidades madeirenses além-fronteiras e as Casas da Madeira em território nacional. Ainda, coordena e executa a ação externa do Governo Regional no domínio da cooperação económica, em concertação com os departamentos do Governo Regional competentes.

O presente Relatório de Atividades, referente ao ano de 2023, foi elaborado em conformidade com o Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro, que estabelece os princípios a que devem obedecer o plano e relatório anuais de atividades dos serviços e organismos da Administração Pública, conjugado com a Lei nº 66-B/2007 – que aprovou o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

A atividade da Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa tem como objetivo cumprir a sua missão e atribuições estabelecidas, em consonância com os objetivos estratégicos operacionais constantes no QUAR de 2023.

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa, uma direção superior de 1º grau, designada abreviadamente por DRCCE, é o serviço da administração direta da Região Autónoma da Madeira, com a missão de estudar, coordenar, executar a política de migrações, apoiar as comunidades madeirenses dispersas pelo mundo e as Casas da Madeira em território nacional, bem como coordenar e executar a ação externa do Governo Regional no domínio da cooperação económica, em concertação com os departamentos do Governo Regional competentes.

A Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa até 22 de janeiro de 2024 tinha a sua estrutura orgânica na dependência da Presidência do Governo Regional, onde se originou pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 8-A/2019/M, de 29 de novembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 59/2019, de 5 de dezembro, com orgânica aprovada pela Portaria n.º 710/2020, de 3 de novembro. A Direção atual com as suas áreas e dependências, foi criada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2020, de 31 de janeiro.

No dia 22 de janeiro de 2023, através do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2024/M., esta Direção passou a estar na dependência da Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia, contudo a sua estrutura orgânica ainda não foi publicada ou aprovada com a alteração.

Este é o quarto relatório de avaliação feito a esta unidade orgânica e integra os seguintes elementos, conforme determina a legislação em vigor:

- A missão do serviço;
- Os objetivos estratégicos plurianuais determinados superiormente;
- Os objetivos anualmente fixados hierarquizados;
- Os indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação;
- Os meios disponíveis, sinteticamente referidos no plano de atividades;
- O grau de realização de resultados obtidos na prossecução de objetivos;
- A identificação dos desvios e, sinteticamente, as respetivas causas;

- A avaliação final do desempenho do serviço.

Fazemos uma nota prévia: atendendo à dimensão da orgânica desta Direção Regional, o presente relatório agrega toda a atividade, constituindo-se, por isso, como o Relatório de Atividade da Direção de Serviços das Comunidades Madeirenses, Migrações e Cooperação Económica.

O ano encerrado é, provavelmente, o ano mais satisfatório desde que esta Direção Regional foi criada, em 2019. Apesar de ainda se sentir um perigo real em relação à invasão da Ucrânia, pela Federação Russa, e a imprevisibilidade dos seus impactos ao nível global, foi possível encerrar o plano de atividades projetado com um elevado nível de concretização e satisfação.

Os eventos desenvolvidos ao longo do ano nomeadamente, o Curso de Língua Portuguesa e Cultura Madeirense, o Dia da Diversidade Cultural, o Fórum Madeira Global e a reunião do Conselho da Diáspora Madeirense, bem como a aproximação da Madeira à sua diáspora, através das viagens do Governo Regional a vários países de acolhimento, reforçaram as apostas feitas no início do ano, aprofundando e qualificando, bem como trouxe-nos novos desafios para o ano de 2024, fazer mais e melhor.

A nossa real missão é ajudar quem nos procura na área da emigração e imigração. Em 2023 fez-se sentir que os números realmente não mentem, a Região continua a ser um local bastante procurado por estrangeiros, para aqui fixarem a sua residência e verificou-se efetivamente esse aumento pelo número de atendimentos registado no balcão da Loja do Cidadão. A título de exemplo, entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023, o número de imigrantes cresceu 14%, passando para 14060. Também o perfil migratório parece ter mudado ligeiramente, com o aumento de nacionais de países do Indostão, cuja evolução importa acompanhar.

Assim, é fundamental continuar a encontrar soluções para a integração de migrantes, no sentido de facilitar essa dinâmica. Infelizmente, este ano, negativamente, destacamos o facto de não ter sido possível alargar o horário de atendimento previsto da Loja do Cidadão, pelo facto de uma funcionária do atendimento estar de licença de maternidade e com uma licença de amamentação

em vigor, transitando este objetivo para 2025, pela necessidade expressa pelos nossos utentes.

A atividade anual fica marcada por seis pontos:

i – Os eventos realizados, nomeadamente reuniões, o curso de língua portuguesa e cultura madeirense para lusodescendentes e estrangeiros que necessitam de bases, de modo a facilitar a entrada no mundo do trabalho e social, e ainda as celebrações do Dia da Diversidade Cultural, em São Martinho, que contou com um elevado número de participantes;

ii – A realização do Fórum Madeira Global e da reunião do Conselho da Diáspora;

iii - Os contratos-programa com as Casas da Madeira do Norte, Coimbra e Açores;

iv – Os contratos-programa com as associações além-fronteiras que tão bem cuidam dos nossos queridos madeirenses deslocados e que mantém viva a nossa tradição;

v – As visitas às comunidades, e o apoio dado aos eventos nelas realizados, que comprovam a proximidade entre esta Direção regional e essas mesmas comunidades;

vi – Protocolo assinado com a Embaixada Geral da Guiné-Bissau em Portugal para facilitar os processos dos nossos utentes originários daquele país;

Mas apesar de 2023 ter trazido alguns constrangimentos decorrentes do novo posicionamento geoestratégico, bem como da crise inflacionista e energética, a verdade é que foi possível executar tudo o que tínhamos previsto pelo que os resultados obtidos foram amplamente satisfatórios.

Tendo em conta as atribuições e competências desta Direção Regional, sua atuação encontra-se organizada em 4 áreas estruturantes, a que correspondem competências próprias:

- AÇÕES DE APOIO ÀS CASAS DA MADEIRA;
- AÇÕES DE APOIO JUNTO DAS COMUNIDADES MADEIRENSES;
- AÇÕES DE APOIO À IMIGRAÇÃO;
- COOPERAÇÃO EXTERNA

Resta acrescentar que para a concretização dos objetivos, a Direção Regional dispôs de um orçamento inicial de 1 001 486,00€, corrigido para 1 001 486,00€ tendo executado 764 365,17€, com uma taxa de execução de 76,32%.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA DRCCE 2023

1 - Assegurar a continuidade e valorizar as comunidades madeirenses na Diáspora, como um dos principais ativos da Região Autónoma;

2 - Garantir a plena integração de migrantes;

3 - Potenciar a cooperação externa e a diplomacia ao nível económico

No âmbito do QUAR 2023, foram definidos 6 objetivos de Eficácia, 1 de Eficiência e 2 de Qualidade.

No quadro infra podemos observar os resultados obtidos por objetivo e por parâmetro.

Tabela 1 - Quadro-resumo de resultados e taxa de realização de objetivos

Taxa de Realização Parâmetros e Objetivos					Objetivos Relevantes
Objetivos	Planeado	Realizado	Taxa de Realização	Classificação	Identificação
EFICÁCIA	65%	134,40%	207%	Superado	
OO1 - Promover uma política de proximidade aos migrantes e associações representativas, numa perspetiva de bom acolhimento e integração	10%	15%	150%	Superado	
OO2 – Fortalecer os laços com os nossos conterrâneos e seus descendentes	30%	86,7%	289%	Superado	X
OO3 – Reforçar a nossa presença junto das comunidades madeirenses e apoiar o movimento associativo	10%	9,5%	95%	Não Atingido	
OO4 – Promover o estudo e o debate de assuntos ligados à temática das mobilidades humanas	5%	5,7%	114%	Superado	
OO5 – Garantir parcerias que visem valorizar a madeirensidade	5%	15%	150%	Superado	
OO6 – Captar investimento estrangeiro	5%	2,5%	50%	Não atingido	
EFICIÊNCIA	5%	41,65%	833%	Superado	
OO7 – Reforçar a dinâmica das Casas da Madeira em território nacional, reduzindo o valor do apoio	100%	833%	833%	Superado	
QUALIDADE	30%	209%	697%	Superado	
OO8 – Garantir a integração dos migrantes	50%	165,50%	331%	Superado	X
OO9 – Garantir a qualidade do atendimento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e do Gabinete Regional de Apoio ao Madeirense Emigrante	50%	43,50%	87%	Não Atingido	X
TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	100%	385,05%	579%	Superado	

Os 9 objetivos foram superados, tendo o grau de realização dos parâmetros sido o seguinte:

- Eficácia – 207%;
- Eficiência – 833%;
- Qualidade – 697%.

Já relativamente aos 9 indicadores, 6 foram superados e 3 não atingido. Tendo em consideração o peso relativo de cada um, temos uma média de concretização de 579% de realização.

Tabela 2 - Quadro-resumo de taxa de realização de indicadores, com distribuição por peso

	Peso	Taxa de Realização
1	50%	100%
2	50%	200%
3	33%	100%
4	33%	367%
5	33%	400%
6	33%	100%
7	33%	167%
8	33%	17%
9	100%	114%
10	100%	150%
11	50%	100%
12	50%	0%
13	100%	833%
14	33%	644%
15	33%	350%
16	33%	0%
17	50%	124%
18	50%	50%
		Média: 212%

Através do quadro-resumo é possível constatar haver alguns desvios muito acentuados, como é o caso dos indicadores 5, 13, 14 e 15, de forma muito positiva e ainda os indicadores 8, 12, 16 e 18 negativamente.

O indicador 5, estava projetado apenas 2 instituições/associações para apoio e no entanto até ao final de 2023, foram apoiadas 8 instituições/associações, resultado de um número de candidaturas superior ao esperado, onde foi sentida a necessidade de alterar o orçamento inicial disponível, de forma a garantirmos e satisfazermos o para apoio solicitado necessário e urgente. Ao longo de 2023, foi possível verificar localmente através das viagens realizadas pelo Diretor Regional, o quão bem os fundos apoiados foram aplicados, o que nos motiva a manter este indicador e programa para 2024.

O indicador 8, que deverá ser abandonado, uma vez que a ferramenta newsletter parece estar obsoleta como veículo de comunicação com as nossas comunidades, atendendo ao facto da esmagadora maioria estar a ir para o SPAM de quem as subscreveu, mas também pelo reduzido número de acessos ao site onde estas são publicadas.

O indicador 12, referente às iniciativas realizadas com parcerias/protocolos realizados não foi possível alcançar, dado que o protocolo de cooperação assinado foi com a embaixada da Guiné-Bissau em Portugal no fim de 2023, impossibilitando a realização de qualquer iniciativa.

O indicador 13, as Casas da Madeira, que têm vindo a desenvolver um excelente trabalho na representação da Madeira fora da ilha. Inicialmente contávamos apenas com 8 atividades e foram desenvolvidas 50, muitas delas para garantir fundos extras, sendo que o apoio da DRCCE é apenas para garantir o pagamento das despesas de funcionamento. Algumas das atividades desenvolvidas permitiram aos madeirenses fora da ilha manterem as suas raízes vivas e divulgar as tradições madeirenses, tendo sido realizados: sábados temáticos de gastronomia madeirense, celebração do Pão por Deus madeirense, jogos madeirenses etc. As Casas da Madeira, servem ainda como suporte e apoio aos estudantes madeirenses deslocados, com salas de estudo disponíveis, produtos madeirenses para aquisição, apoio nas matrículas escolares e habitação, para além do tão necessário serviço de apoio aos doentes deslocados em Coimbra e no Porto. São, sem dúvida, as “casas” fora da nossa “casa” Madeira.

No indicador 14, sendo o número de atendimentos, verificamos que o número é bem superior ao projetado, tendo sido este apurado através da unidade de gestão da Loja do Cidadão. Este valor decorre da procura das empresas madeirenses de mão-de-obra fora de Portugal, mas também devido a ter entrado em vigor os vistos CPLP, o que permite uma maior mobilidade de cidadãos à procura de melhores condições de vida. Foi ainda possível verificar, através deste indicador, a necessidade existente do horário do balcão da Loja do Cidadão ser alargado, tendo sido um alvo para 2023, no indicador 16, o que não foi possível concretizar, por apenas dispormos de 2 funcionárias no atendimento e uma delas estar com horário reduzido por estar com licença de maternidade e amamentação, o que transita este alvo para 2024.

O indicador 15, refere-se ao número de funcionários em formação, em que a meta de 2023 eram para 2 formações e foram realizadas 7, algo muito positivo.

Por último o indicador 18 que se refere às formações realizadas pela DRCCE a entidades parceiras. Estavam projetadas 2, contudo apenas foi realizada 1 formação, com o tema “Retorno voluntário da OIM”. Estava planeada uma sessão de

esclarecimento ao movimento associativo imigrante e população em geral interessada, em parceria com a ACM, mas por não haver pedidos por parte das entidades ou necessidade justificada para a realização, foi cancelada. O que não permitiu atingir os 100%.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

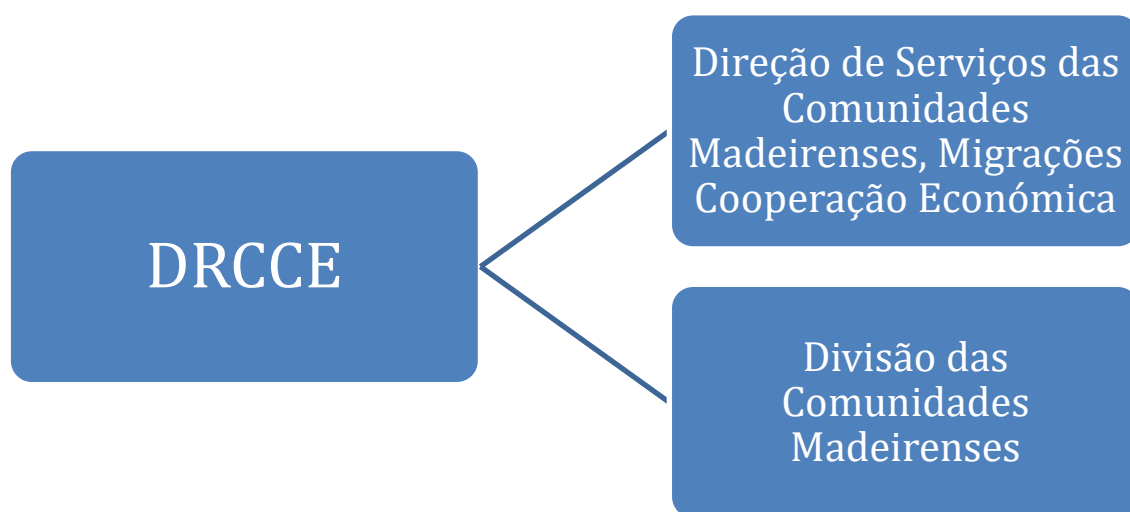
Missão	Estudar, coordenar e executar a política de migrações, apoiar as comunidades madeirenses dispersas pelo mundo e as Casas da Madeira em território nacional bem como coordenar e executar a ação externa do Governo Regional no domínio da cooperação e económica
Visão	Garantir que as comunidades contribuem para sucesso da Madeira e dos madeirenses, onde quer que estes estejam, afirmando a madeirensidade como fator de diferenciação
Objetivos estratégicos	OE1 - Assegurar a continuidade e valorizar as comunidades madeirenses na Diáspora, como um dos principais ativos da Região Autónoma; OE2 - Garantir a plena integração de migrantes; OE3 - Potenciar a cooperação externa e a diplomacia ao nível económico
Valores	Interesse Público; Integração; Participação; Interculturalidade; Transparência; Inovação
VALORES	
Princípio do Serviço Público	Os funcionários encontram-se ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, prevalecendo sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo
Princípio da Legalidade	Os funcionários atuam em conformidade com os princípios constitucionais e de acordo com a lei e o Direito
Princípio da Justiça e Imparcialidade	Os funcionários, no exercício da sua atividade, devem tratar de forma justa e imparcial todos os cidadãos, atuando segundo rigorosos princípios de neutralidade

Princípio da Igualdade	Os funcionários não podem beneficiar nem prejudicar qualquer cidadão em função da sua ascendência, sexo, raça, Língua, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, situação económica ou condição social
Princípio da Proporcionalidade	Os funcionários, no exercício da sua atividade, só podem exigir aos cidadãos o indispensável à realização da atividade administrativa
Princípio da Colaboração e Boa-fé	Os funcionários, no exercício da sua atividade, devem colaborar com os cidadãos, segundo o princípio da Boa-Fé, tendo em vista a realização do interesse da comunidade e fomentar a sua participação na realização da atividade administrativa.
Princípio da Informação e Qualidade	Os funcionários devem prestar informações e/ou esclarecimentos de forma clara, simples, cortês e rápida.
Princípio da Lealdade	Os funcionários, no exercício da sua atividade, devem agir de forma leal, solidária e cooperante
Princípio da Integridade	Os funcionários regem-se segundo critérios de honestidade pessoal e de integridade de carácter.
Princípio da competência e Responsabilidade	Os funcionários agem de forma responsável e competente, dedicada e crítica, empenhando-se na sua valorização profissional

ESTRUTURA ORGÂNICA

A Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa é uma estrutura orgânica na dependência da Presidência do Governo Regional, criada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 8 -A/2019/M, de 19 de novembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 59/2019, de 5 de dezembro, com orgânica aprovada pela Portaria n.º 710/2020, de 3 de novembro, dirigida por um Diretor Regional e que se divide em duas áreas distintas: Comunidades Madeirenses e Migrações e Cooperação Externa. Integra Direção de Serviços das Comunidades Madeirenses, Migrações Cooperação Económica e, na sua dependência, a Divisão das Comunidades Madeirenses (DCM), criada pelo Despacho do Presidente do Governo Regional n.º 439/2020, de 12 de novembro.

Tabela 3 - Organograma



ORÇAMENTO E EXECUÇÃO FINANCEIRA

A execução orçamental da DRCCE envolveu os recursos financeiros para o seu funcionamento corrente. O orçamento planeado total inicial era de 1 001 486,00€ de Receitas gerais. Após aplicação dos cativos legais da Lei do Orçamento de Estado e as dotações corrigidas o valor utilizado é de 764 365,17€. Como é possível consultar na figura 4, no Orçamento de Funcionamento a taxa de execução proveniente de Receitas gerais (após dotações corrigidas) foi de 76,32%.

Tabela 4 - Quadro de recursos financeiros

Execução financeira								
DESIGNAÇÃO	PLANEADO	INICIAL	CORRIGIDO	EXECUÇÃO			SALDO EXECUTADO	TAXA DE EXECUÇÃO
				30/jun	30/set	31/dez		
G01 - Despesas com Pessoal	494 986,00 €	494 986,00 €	494 986,00 €	198 703,49€	296 837,35€	420 372,81€	420 372,81€	84,93%
G02 - Aquisição de bens e serviços	206 500,00 €	206 500,00 €	206 500,00 €	19 907,71€	87 021,36€	114 246,33€	114 246,33€	55,33%
G03 - Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00%
G04 - Transferências	63 500,00 €	63 500,00 €	63 500,00 €	732,00€	52 016,50€	69 516,50€	69 516,50€	109,47%
G05 - Outras Despesas Correntes	230 500,00 €	230 500,00 €	230 500,00 €	27 389,26€	129 729,26€	160 229,53€	160 229,53€	69,51%
G06 - Despesas de Capital	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00%
TOTAL	1 001 486,00 €	1 001 486,00 €	1 001 486,00 €	246 732,46€	565 604,47€	764 365,17€	0,00 €	76,32%

BALANÇO SOCIAL

A DRCCE regista um total de 14 colaboradores nos seus recursos humanos.

Na estratificação por carreira, o desvio existe ao nível de cargo de assistente técnico (3) e de técnico superior (5). Mantiveram-se os dois nomeados previstos: um para coordenação da área da cooperação e outro para a comunicação institucional. O número de funcionários com os cargos de direção intermédia (2) igualou o número de recursos humanos previstos.

1.1 Balanço Social figurado

Tabela 5 - Número de trabalhadores previstos e realizados em 2023

DESIGNAÇÃO	N. DE RH PREVISTOS	REALIZADOS (31/12/2023)
<i>Dirigentes – Direção Superior</i>	1	1
<i>Dirigentes – Direção Intermédia</i>	2	2
<i>Técnicos Superiores</i>	6	5
<i>Cordenadores Técnicos</i>	5	3
<i>Assistentes operacionais</i>	1	1
<i>Nomeação</i>	2	2
TOTAL	15	14

Tabela 6 - Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

GRUPO/CARGO/CARR EIRA/MODALIDADES DE VINCULAÇÃO	CT EM						TOTAL
	FUNÇÕES PÚBLICOS POR TEMPO INDETERMI NADO		COMISSÃO DE SERVIÇO NO ÂMBITO DA LTFP		NOMEAÇÃO		
	M	F	M	F	M	F	
<i>Dirigente superior de 1º grau</i>			1				1
<i>Dirigente Intermédio de 1º grau</i>			1				1
<i>Dirigente Intermédio de 2º grau</i>				1			1
<i>Técnico Especialista</i>						1	1
<i>Adjunto</i>					1		1
<i>Técnico Superior</i>		5					5
<i>Coordenador Técnico</i>		3					3
<i>Assistente Operacional</i>		1					1
TOTAL	0	9	2	1	1	1	14

Tabela 7 - Trabalhadores por Cargo/Carreira

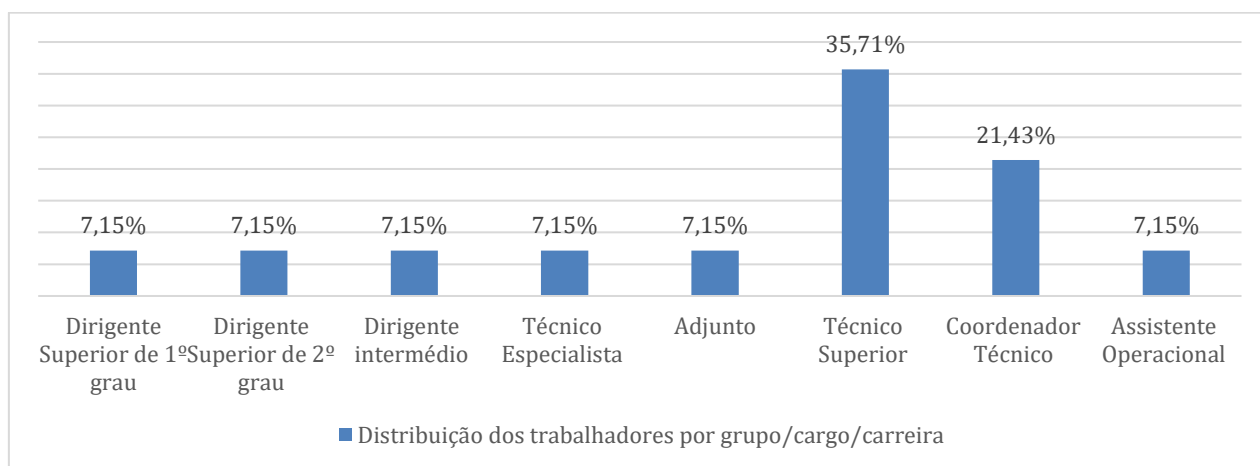
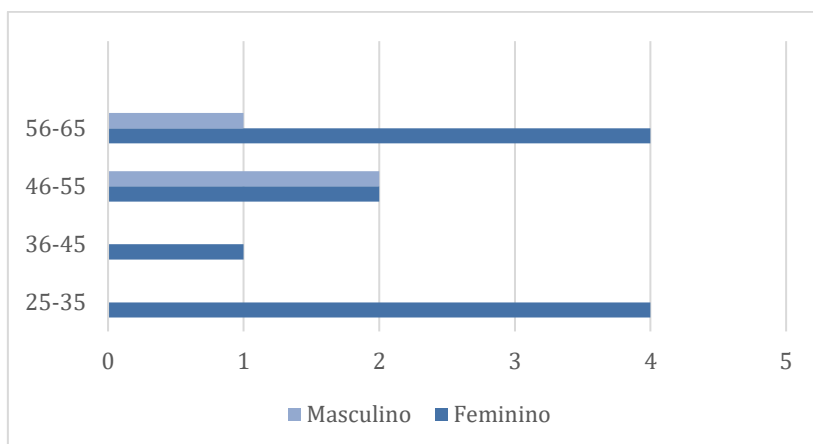


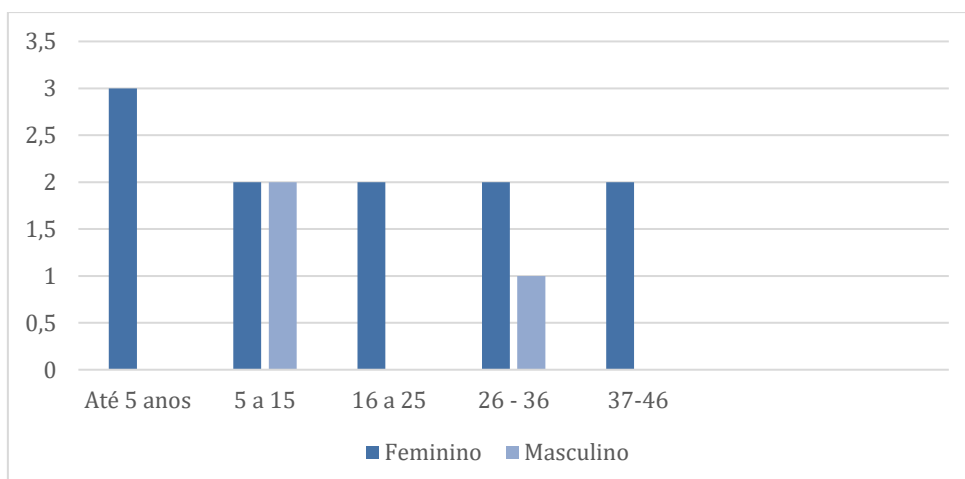
Tabela 8 - Distribuição dos trabalhadores por escalão etário, segundo género



Numa análise global, verifica-se que a DRCCE é composta maioritariamente por técnicos superiores, com 35,71% e ainda relativamente ao género, constata-se a predominância do feminino em quase todos os cargos e carreiras, com exceção dos cargos dirigentes superiores de 1.º e 2.º grau onde predomina o masculino.

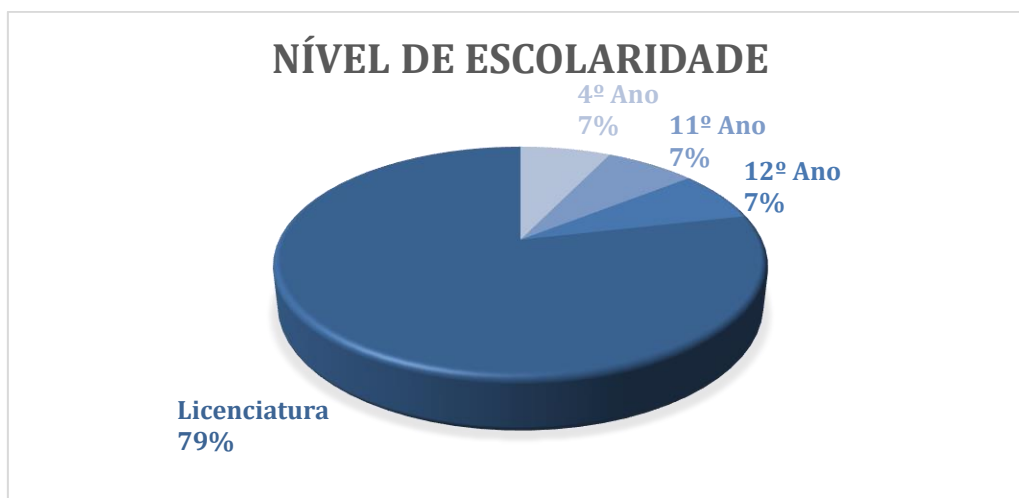
No que se refere à estrutura etária, os escalões mais representativos foram os dos 56-65 anos de idade, integrando 5 trabalhadores, seguido do escalão 25-35, com 3 trabalhadores. Destaca-se que os trabalhadores mais jovens têm 28 anos e o trabalhador com maior idade tem 64 anos de idade.

Tabela 9 - Distribuição dos trabalhadores segundo a antiguidade e género¹



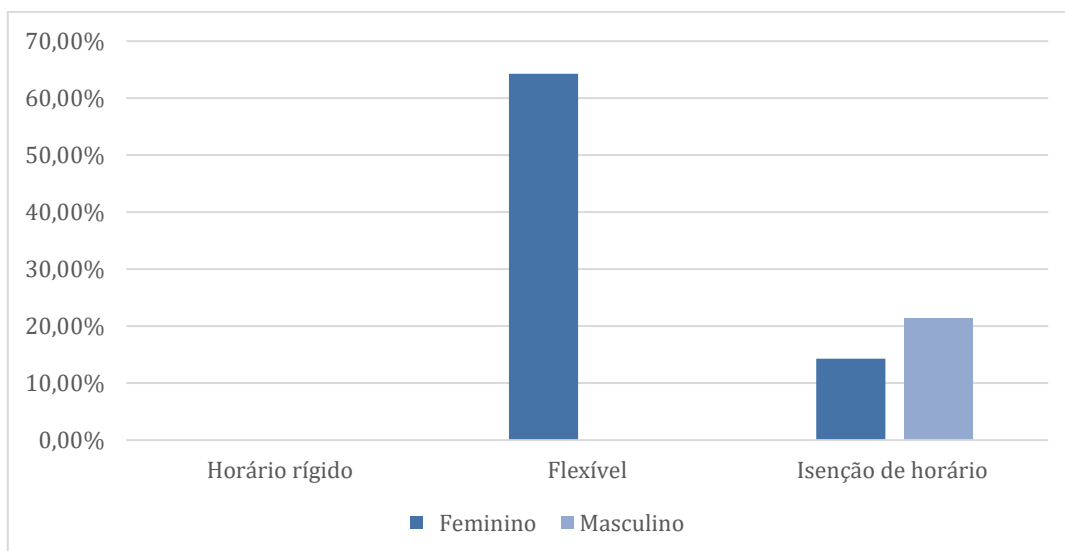
¹ NOTA: Dois funcionários na categoria de 5 a 15 anos não possuem vínculo, porém, por estarem em efetividade de funções nesta Direção Regional, em regime de nomeação, no ano de 2023, foram inseridos na contagem.

Tabela 10 - Distribuição dos trabalhadores por nível de escolaridade



No que respeita à antiguidade, o intervalo 5 a 15 anos foi onde se concentrou o maior número de trabalhadores (4), seguindo-se o escalão Até 5 anos e o Intervalo 26 a 36 anos, ambos com 3 trabalhadores e em relação ao nível de escolaridade o grau académico mais representativo é o da licenciatura, detido por cerca de 79% dos trabalhadores da DRCCE, os restantes níveis de escolaridade destacam-se pela percentagem igualitária de cerca de 7%.

Tabela 11 - Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho



Observa-se que das três modalidades, a única que apresenta representação de ambos os géneros é «isenção de horário», sendo a modalidade mais praticada, com um maior número de trabalhadores associados, a de «horário flexível» Não existem trabalhadores vinculados ao «horário rígido».

1.2 Ausências ao trabalho

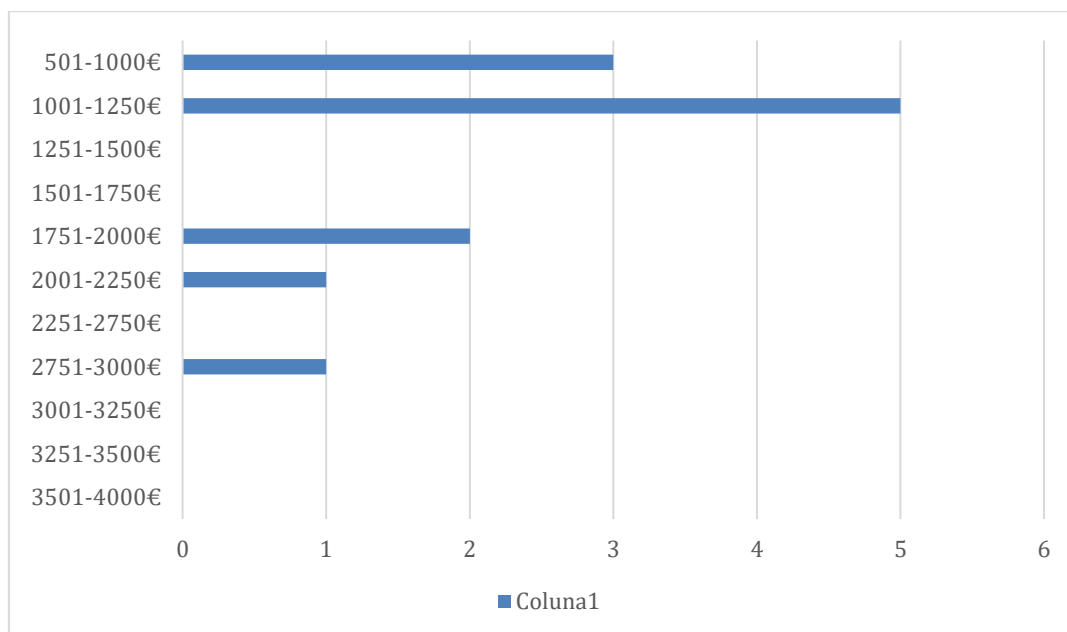
No decorrer do ano de 2023 registaram-se cinco ausências:

1. Duas por motivo de licença de maternidade (baixa médica);
2. Uma por doença;
3. Uma por falecimento de familiar;
4. Uma por assistência a familiar;
5. Uma por cedência por interesse público.

2. Encargos com Pessoal

2.1 Remunerações mensais líquidas

Tabela 12 - Remuneração Mensal



2.2. Encargos com Pessoal

Tabela 13 - Encargos anuais com pessoal

ENCARGOS COM PESSOAL GLOBAL ANUAL	VALOR (EUROS)
Renumeração base	255 480,71 €
Suplementos remuneratórios	65 734,17 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	23 412,77 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal	75 745,16 €
TOTAL	420 372,81 €

Tabela 14 - Encargos com suplementos remuneratórios

ENCARGOS SUPLEMENTAR	VALOR (EUROS)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	0,00 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	0,00 €
Outros regimes de prestação de trabalho	0,00 €
Abono para falhas	0,00 €
Ajudas de custo	2 355,43 €
Representação	16 064,40 €
Secretariado	1 282,92 €
Outros suplementos remuneratórios	46 031,42 €
TOTAL	65 734,17 €

Tabela 15 - Encargos com prestações sociais

PRESTAÇÕES SOCIAIS	VALOR (EUROS)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	6 350,78 €
Abono de família	3 384,21 €
Subsídios de refeição	13 677,78 €
TOTAL	23 412,77 €

O valor total de encargos com pessoal totalizou 420 372,81€, sendo o mais representativo referente à renumeração base mensal 255 480,71€, incluindo os subsídios de férias e de Natal e em relação aos encargos com suplementos remuneratórios foi possível verificar que o valor superior é referente a “outros suplementos” no total der 46 031,42€. Ainda nas prestações sociais o valor mais significativo é no subsídio de refeição com um valor de 13 677, 78€.

3. Formação Profissional

3.1 Participação em ações de formação

Tabela 16 - Participações e participantes por grupo/cargo/carreira

CARGO/CARREIRA	Nº de Ações	Nº DE PARTICIPANTES
Dirigente superior	0	0
Dirigente intermédio	1	1
Técnico Superior	1	2
Assistente técnico	0	0
Assistente operacional	0	0

Verificou-se apenas 1 ação de formação, com o tema “Lei de Estrangeiros”, em que estiveram presentes 2 participantes no cargo de Técnico Superior e 1 no cargo de Dirigente Intermédio.

PLANO DE ATIVIDADES 2023

AÇÕES DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO			
Unidades ou núcleos intervenientes:			
Data de Realização	Principais ações:	Balço/Avaliação (descrição):	Principais constrangimentos:
Anual	Coimbra: - Sábados temáticos; - Arraial Madeirense; - 37º Aniversário da Casa da Madeira de Coimbra - Receção ao caloiro; - Jantares, tertúlias e convívios; - VII Encontro de Tunas; - Torneios diversos; - Salas de estudo para os sócios; - Semana de matrículas (procuradoria); - Serviço de apoio ao doente	Estabelecido Contrato-Programa	
Anual	Açores: - Reorganização administrativa; - Modernização das infraestruturas de apoio ao funcionamento: - Celebrações Natalícias; - Carnaval; - Dia da Região; - Promoção da intergeracionalidade; - Prova de atletismo	Estabelecido Contrato-Programa	
Anual	Porto: - Evento de cultura Balcã Workshop de danças tradicionais turcas e comida tradicional bósnia ao som de uma banda com raízes em vários países - Workshop de cerveja - Workshop de sidra - Vindimas - Workshop de jardinagem - Concertos temáticos - Eventos recorrentes (Quiz, Yoga, Noites temáticas, Toque de letra na bombonera, Noites místicas, Aniversário da Casa, Magusto, Jantar de Natal); - Gabinete de Serviço de Apoio ao Doente Madeirense - Obras no 3º piso e fachada	Estabelecido Contrato-Programa	
Anual	Regulamento de apoio ao Movimento Associativo da Diáspora (50.000,00€ para investimento, até ao máximo de 5.000,00€ por entidade)	Estabelecidos Contratos-Programa	
Afetação de recursos humanos:			
Carreira/categoria	Trabalhador:	Afetação (%) /N.º de dias de trabalho:	Descrição da tarefa:
Dirigente	José Sancho G. Gomes	10%	Decisão superior sobre a atribuição dos apoios financeiros e de outra natureza
Técnica Superior	Inês Costa Neves e Fabiana Sousa	65%	Análise dos Planos de Atividade Análise dos Relatórios de Atividades e Contas

			Elaboração, acompanhamento e conclusão dos processos dos Contratos – Programas Acompanhamento às Casas da Madeira
Chefe de Divisão	Celina Cruz	25%	Coordenação do trabalho técnico
Observações:			
AÇÕES DE APOIO JUNTO DAS COMUNIDADES MADEIRENSES			
Unidade orgânica responsável pela execução:			
DCMMCE e DCM			
Unidades ou núcleos intervenientes:			
Data de realização:	Principais ações:		Balço/Avaliação (descrição):
			Principais constrangimentos:
Anual	Atendimento e encaminhamento dos Emigrantes (processos administrativos e documentais)		
Anual	Participação nos fóruns e debates sobre emigração e comunidades		
Anual	Viagens de membros do Governo à Diáspora		
Fevereiro	Visita à República África do Sul (RAS)		
Março	Visita à comunidade de Jersey e Guernsey		
Maio	Visita à Venezuela		
Maio	Lançamento do livro sobre a emigração		
Julho	Celebração do Dia da região em Londres		
Julho	Exposição de fotografia sobre emigração		
Julho	Fórum Madeira Global		
Julho	Organização do Conselho da Diáspora Madeirense		
Anual	Reuniões virtuais com Conselheiros		
Anual	Articulação com Rede Consular e diplomática portuguesa		
Anual	Elaboração e envio de newsletter a atualização do portal		
Afetação de recursos humanos:			
Carreira/categoria	Trabalhador:	Afetação (%) /N.º de dias de trabalho:	Descrição da tarefa:
Dirigente	José Sancho G. Gomes	20%	Coordenação do Conselho da Diáspora Madeirense Articulação com Rede Consular e diplomática portuguesa
Dirigente	Celina Cruz	20%	Coordenação técnica do GRAME; Participação no Fórum Madeira Global e no Conselho da Diáspora Madeirense e elaboração de programas
Técnico Superior	Fabiana Sousa	10%	Organizar e realizar o Curso de Língua Portuguesa e Cultura Madeirense; Garantir a proximidade com as comunidades madeirenses; Gerir processo de material etnográfico; Atendimento, instrução e encaminhamento de dos Emigrantes (processos administrativos e documentais); Participação da elabora ^o Ao de programas
Técnica Superior	Inês Costa Neves	10%	Gestão da contratação Atendimento;

			Produção legislativa e regulamentar Participação da elaboração de programas
Técnica Superior	Sandra Sousa	10%	Atendimento, instrução e encaminhamento de Emigrantes (processos administrativos e documentais)
Coordenadora Técnica	Marcolina Gomes	10%	Apoio administrativo
Coordenadora Técnica	Magna Castro	10%	Atendimento, instrução e encaminhamento de Emigrantes (processos administrativos e documentais)
Assistente Técnica	Ivone Mourinho	10%	Atendimento, instrução e encaminhamento de Emigrantes (processos administrativos e documentais)

OBJETIVOS QUAR | Matriz

Quadro de Avaliação e Responsabilização QUAR 2023

ANO	Data de Homologação
2023	

MISSÃO
Estudar, coordenar e executar a política de migrações, apoiar as comunidades madeirenses dispersas pelo mundo e o movimento associativo da diáspora, bem como coordenar e executar a ação externa do Governo Regional no domínio da cooperação económica

VISÃO
Garantir que as comunidades contribuem para sucesso da Madeira e dos madeirenses, onde quer que estes estejam, afirmando a madeirensidade

VALORES
Interesse Público Integração Participação Interculturalidade Transparência Inovação
Classificação: Não atingido/Atingido/Superado

OBJETIVOS OPERACIONAIS							
Eficácia	Ponderação: 65%						
OO1 - Promover uma política de proximidade aos migrantes e associações representativas, numa perspetiva de bom acolhimento e integração							Ponderação: 10%
Indicador	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 1 - N.º de participantes nas celebrações da interculturalidade (presencial ou online)	4000	200	4200	50%	4000	100%	Atingido
Ind. 2 - N.º de formações realizadas para/com as entidades parceiras	3	1	4	50%	6	200%	Superado
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		150%	Superado
Evidências: O dia da interculturalidade teve um sucesso estimado de 100% dada a aderência aferida localmente. As formações realizadas para as entidades parceiras foram 2, sendo a primeira para os associados da ACIF com o tema “Contratação de trabalhadores no estrangeiro ou de emigrantes que já se encontram em Portugal” e a segunda um E-Curso “A lei de estrangeiros portuguesa – teoria e prática”. As funcionárias do CLAIM DRCCE frequentaram além das duas ações de formação, formações com os seguintes temas: “Alteração à Lei de Estrangeiros” dividida em duas uma realizada em fevereiro e outra em setembro, “Sessão de Esclarecimento sobre os mecanismos de obtenção de reconhecimento profissional/académico e sobre segurança social”.							
OO2 - Fortalecer os laços com os nossos conterrâneos e seus descendentes							Ponderação: 30%
Indicador	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 3 - N.º de Participantes no Conselho da Diáspora Madeirense	18	3	21	33%	18	100%	Atingido
Ind. 4 - N.º de Reuniões online ou presenciais com os Conselheiros	3	2	5	33%	11	367%	Superado
Ind. 5 - Número de instituições apoiadas	2	1	3	33%	8	400%	Superado
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		289%	Superado
Evidências: As reuniões online ou presenciais foram verificados os dados através da agenda do Diretor Regional e através dos almoços de trabalho realizados.							
OO3 - Reforçar a nossa presença junto das comunidades madeirenses e apoiar o movimento associativo							Ponderação: 10%
Indicador	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 6 - N.º de visitas às comunidades na Diáspora	5	1	6	33%	5	100%	Atingido
Ind. 7 - N.º de associações apoiadas com material etnográfico	3	1	4	33%	6	200%	Superado
Ind. 8 - N.º de Newsletters emitidas	52	50	54	33%	9	17%	Não Atingido
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		106%	Superado
Evidências: O número de programas elaborados/organizados para a comunidade na diáspora permitiu contabilizar o número de visitas. Pelos pedidos e envios foi possível apurar o número de associações apoiadas com material etnográfico. Em relação às Newsletters, foram emitidas apenas 9 dado que os relatórios que nos chegaram indicam que estas vão para o SPAM de quem as subscreveu e ainda poucos foram os acessos ao site onde estas são publicadas. Assim, foram sendo progressivamente abandonadas, focando-nos em outras formas de comunicação com as nossas comunidades.							

OO4 – Promover o estudo e o debate de assuntos ligados à temática das mobilidades humanas							Ponderação: 5%	
Indicador	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind. 9 - N.º de inscritos no curso de Língua Portuguesa e Cultura Madeirense	22	3	25	100%	25	114%	Superado	
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		114%	Superado	
Evidências: Foram feitas 59 inscrições para o curso de Língua Portuguesa e Cultura Madeirense, contudo apenas dispunhamos de 25 lugares.								
OO5 - Medidas que visem valorizar a madeirensidade							Ponderação: 5%	
Indicador	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind. 10 - N.º parcerias/protocolos estabelecidos para eventos relacionados com a cultura, valores e tradições madeirenses	2	1	3	100%	3	150%	Atingido	
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		150%	Atingido	
Evidências: A DRCCCE apoiou o Dia da Madeira em Londres e em Caracas e ainda foi oferecido um carro de cestos à Comissão Pro-celebração do Dia da Madeira em Caracas.								
OO6 – Captar investimento estrangeiro							Ponderação: 5%	
Indicador	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind. 11 - N.º parcerias/protocolos estabelecidos	1	1	2	50%	1	100%	Atingido	
Ind. 12 - N.º de iniciativas realizadas	1	1	2	50%	1	100%	Atingido	
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		100%	Atingido	
Evidências: Foi efetuada um protocolo de cooperação com a embaixada da Guiné Bissau em Portugal assinado em novembro 2023.								
Eficiência							Ponderação: 5%	
OO7 – Reforçar a dinâmica das Casas da Madeira em território nacional							Ponderação: 100%	
Indicador	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind. 13 - N.º total de iniciativas desenvolvidas pelas Casas da Madeira (não ultrapassando o valor do financiamento)	6	2	8	100%	50	833%	Superado	
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		833%	Superado	
Evidências: Relatórios de contas e atividades contém as iniciativas desenvolvidas pelas Casas da Madeira.								
Qualidade							Ponderação: 30%	
OO8 – Garantir a integração dos migrantes							Ponderação: 50%	
Indicador	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind. 14 - N.º total de atendimentos	1500	200	1700	33%	9657	644%	Superado	
Ind. 15 - N.º de funcionários em formação	2	1	3	33%	7	350%	Superado	
Ind. 16 – Alargamento do horário de atendimento da LC	01/09	2 meses		33%	0	0%	Não atingido	
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		331%	Superado	
Evidências: O número total de atendimentos foi apurado pela unidade de gestão da Loja do Cidadão e em relação ao horário de funcionamento, uma vez que o balcão é composto por 2 funcionárias no atendimento e uma delas esteve de licença de maternidade e está, neste momento, com o horário de amamentação impossibilitou o cumprimento do ponto 16.								
OO9 – Garantir a qualidade do atendimento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e do Gabinete Regional de Apoio ao Madeirense Emigrante							Ponderação: 50%	
Indicador	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Ind. 17 - Grau de satisfação dos utentes (Muito satisfeito)	70%	10%	80%	50%	86,84%	124%	Superado	
Ind. 18 - Sessões de esclarecimento descentralizadas	2	1	3	50%	2	100%	Atingido	
Média Ponderada e Classificação final do Objetivo				100%		112%	Superado	
Evidências: Foram preenchidos 49 inquéritos em que se traduz em 441 respostas sobre o grau de satisfação dos utentes, nos seguintes pontos: <ul style="list-style-type: none"> Localização do balcão da Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa Nível de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida Informação disponível no local de atendimento Horário de Atendimento Tempo de espera para atendimento Simpatia e cortesia dos funcionários Clareza e rigor das informações prestadas Conforto das instalações onde foi atendido Satisfação global com o serviço prestado Dos inquéritos analisados, 383 perguntas com a cotação de “muito satisfeito”, 49 perguntas com a cotação de “satisfeito” e apenas 9 perguntas de 1 inquérito detratador com avaliação “muito insatisfeito” em todos os pontos. Os pontos que segundo os inquéritos seria de melhoria para os “muito satisfeito” são nomeadamente: a localização e a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida. Foi realizada uma sessão de esclarecimento e sensibilização para serviços e instituições públicas e da Sociedade Civil que intervém no fenómeno das migrações e ainda uma sessão alargada com os parceiros da DRCCCE com o tema “Retorno voluntário da OIM”.								

Medidas de modernização administrativa

- Alargamento do horário de funcionamento do Balcão de atendimento das Loja do Cidadão (09h00-17h30)
- Utilização de plataformas de videoconferência para reforçar laços com as comunidades e manter o contacto permanente com os conselheiros da Diáspora Madeirense;
- Descentralização de sessões de esclarecimento, com uma itinerância de uma equipa polivalente, para prestação de esclarecimento às comunidades migrantes nos principais concelhos onde se instalaram.

Taxa de Realização Parâmetros e Objetivos					Objetivos Relevantes
Objetivos	Planeado	Realizado	Taxa de Realização	Classificação	Identificação
EFICÁCIA	65%	138%	212%	Superado	
OO1 - Promover uma política de proximidade aos migrantes e associações representativas, numa perspetiva de bom acolhimento e integração	10%	15%	150%	Superado	
OO2 – Fortalecer os laços com os nossos conterrâneos e seus descendentes	30%	86,7%	289%	Superado	X
OO3 – Reforçar a nossa presença junto das comunidades madeirenses e apoiar o movimento associativo	10%	10,6%	106%	Superado	
OO4 – Promover o estudo e o debate de assuntos ligados à temática das mobilidades humanas	5%	5,7%	114%	Superado	
OO5 – Garantir parcerias que visem valorizar a madeirensidade	5%	15%	150%	Superado	
OO6 – Captar investimento estrangeiro	5%	2,5%	50%	Atingido	
EFICIÊNCIA	5%	41,65%	833%	Superado	
OO7 – Reforçar a dinâmica das Casas da Madeira em território nacional, reduzindo o valor do apoio	100%	833%	833%	Superado	
QUALIDADE	30%	221,5%	738%	Superado	
OO8 – Garantir a integração dos migrantes	50%	165,50%	331%	Superado	X
OO9 – Garantir a qualidade do atendimento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e do Gabinete Regional de Apoio ao Madeirense Emigrante	50%	56%	112%	Superado	X
TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	100%	401,15%	594%	Superado	

Indicadores	Fontes de Verificação	Justificação valor crítico
Ind. 1 – N.º de participantes nas celebrações da interculturalidade	Relatório de avaliação	Valor mínimo atingido, por ser anualmente uma celebração que movimenta um grande número de emigrantes, imigrantes e população local.
Ind. 2 – N.º de formações realizadas para as entidades parceiras	Levantamento de ações	Em 2023 apenas foram realizadas duas ações de formação para as entidades parceiras com os temas que mais preocupam as entidades, nomeadamente a contratação de cidadãos estrangeiros e a aplicação da lei de estrangeiros, que se traduziu em uma grande adesão por parte dos empresários associados da ACIF, talvez transitando para 2024 o mesmo tema.
Ind. 3 - N.º de participantes no Conselho da Diáspora	Listagem das reuniões	O número de participantes no Conselho da Diáspora foi o esperado dado que como é esperado 100% dos conselheiros aderem e foi possível aferir através da agenda do Diretor Regional da DRCCCE.
Ind. 4 - N.º de reuniões online ou presenciais com os Conselheiros	Listagem das reuniões	Número obtido através da agenda do Diretor Regional.
Ind. 5 – N.º de instituições apoiadas		Foram apoiadas 8 instituições, um número muito superior ao esperado, o que se traduz da necessidade que as associações além-fronteiras necessitam de ajuda para dar aos nossos madeirenses deslocados melhores condições de vida e suporte.
Ind. 6 - N.º de visitas às comunidades na Diáspora	Mapa de viagens	Verificado através dos programas desenvolvidos para o Diretor Regional.
Ind. 7 – N.º de associações apoiadas com material etnográfico	Mapa de distribuição	Cada vez mais são as associações formadas e em crescimento, necessitando assim de material. O número foi apurado pelos pedidos efetuados, saída de stock e ainda envios efetuados.
Ind. 8 - N.º de newsletters enviadas	Relatório Outlook	Em relação às Newsletters, não foi possível emitir mais do que 9 dado que os relatórios que nos chegaram das newsletters, indicam que estas vão para o SPAM de quem as subscreveu e ainda poucos foram os acessos ao site onde estas são publicadas para extrai-las tendo sido progressivamente abandonadas focando-nos em outras formas de comunicação com as nossas comunidades. Traduzindo-se neste relatório este indicador de forma negativa, contudo considerada para nós nula e extinta.
Ind. 9 - N.º de inscritos no Curso de Língua Portuguesa e Cultura Madeirense	Lista de inscritos	A turma disponível seria apenas para 25 participantes, contudo o número de inscritos foi superior a 50, conseguindo assim atingir o valor esperado.

Ind. 10 - N.º de parcerias/protocolos estabelecidos para eventos relacionados com a cultura, valores e tradições madeirense	Protocolos	Muitos são os pedidos efetuados para apoio às comunidades, principalmente para o Dia da Madeira, sendo que a DRCCE apoiou esses mesmos pedidos para manter viva as nossas raízes.
Ind. 11 - N.º de parcerias/protocolos estabelecidos	Protocolos	Em 2023, foi sentida a necessidade pelos nossos utentes da assinatura de um protocolo com a Guiné-Bissau, sendo que foi o único protocolo estabelecido.
Ind. 12 - N.º de iniciativas realizadas	Listagem de eventos	Não foram realizadas iniciativas dado que o protocolo estabelecido foi em novembro.
Ind. 13 - N.º total de iniciativas desenvolvidas pelas Casas da Madeira (não ultrapassando o valor do financiamento)	Relatório de atividades	
Ind. 14 - N.º total de atendimentos	Relatório de atendimentos	Dada a crescente vinda de cidadãos estrangeiros e regressos de portugueses, oriundos das Comunidades de Língua Portuguesa, Bangladesh, Venezuela e entre outros, o número de atendimentos foi superior ao esperado.
Ind. 15 - N.º de funcionários em formação	Levantamento de ações	
Ind. 16 - Data de alargamento do horário de funcionamento	Relatório de atividade da DCM	Objetivo não foi cumprido dado que o balcão é composto apenas por 2 funcionárias e uma delas encontra-se com a licença de amamentação não permitindo o alargamento.
Ind. 17 - Grau de satisfação dos utentes	Relatório de qualidade/Relatório da análise dos inquéritos de satisfação	Foram poucos os utentes que sentiram a necessidade de avaliar o atendimento, o que se traduz de uma satisfação geral dos nossos utentes, contudo com alguns pontos a melhorar e estes a ser trabalhados continuamente para um serviço de excelência.
Ind. 18 - Sessões de esclarecimentos descentralizadas	Levantamento de ações	

RECURSOS HUMANOS			
Designação	Efetivos	Planeados	
Cargo de Direção Superior 1º Grau		1	
Cargo de Direção Intermédia 1º Grau		1	
Cargo Direção Intermédia 2º Grau		1	
Técnico Superior		3	
Coordenador Técnico		2	
Assistente Técnico		1	
Assistente Operacional		1	
Número de Trabalhadores em Atividade		10	

RECURSOS FINANCEIROS								
DESIGNAÇÃO	PLANEADO	INICIAL	CORRIGIDO	EXECUÇÃO			SALDO EXECUTADO	TAXA DE EXECUÇÃO
				30/jun	30/set	31/dez		
Despesas com Pessoal	494 986,00 €	494 986,00 €	494 986,00 €	198 703,49€	296 837,35€	420 372,81€	420 372,81€	84,93%
Aquisição de bens e serviços	206 500,00 €	206 500,00 €	206 500,00 €	19 907,71€	87 021,36€	114 246,33€	114 246,33€	55,33%
Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00%
Transferências	63 500,00 €	63 500,00 €	63 500,00 €	732,00€	52 016,50€	69 516,50€	69 516,50€	109,47%
Outras Despesas Correntes	230 500,00 €	230 500,00 €	230 500,00 €	27 389,26€	129 729,26€	160 229,53€	160 229,53€	69,51%
Despesas de Capital	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00%
TOTAL	1 001 486,00 €	1 001 486,00 €	1 001 486,00 €	246 732,46€	565 604,47€	764 365,17€	0,00 €	76,32%

MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, estipula que o Plano de Atividades contempla, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa que o serviço se proponha a desenvolver.

Considerando a missão e competências DRCCE e tendo em conta o que alguns objetivos definidos concorrem para a modernização administrativa, visando a melhoria da qualidade e disponibilização de serviços na forma digital, destacam-se as seguintes medidas que foram implementadas:

- Melhoria da qualidade do atendimento;
- Disponibilização de novos serviços eletrónicos e contribuir para a desburocratização e inovação de serviços existentes

Os resultados obtidos permitiram ganhos de eficiência e qualidade.

CONCLUSÃO

‘Em Portugal a emigração não é, como em toda a parte, a transbordação de uma população que sobra; mas a fuga de uma população que sofre’.

Queiroz, Eça, *Uma campanha alegre*

Conforme citação de Eça de Queiroz, a emigração tem sido, ao longo dos anos um fenómeno presente na sociedade portuguesa. Mais recentemente, a imigração tem vindo a crescer, com um *boom* migratório sem precedentes, influenciado pela crise que se faz sentir desde a pandemia, acrescida pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Sectores como a construção civil, hotelaria e similares, agricultura e pescas são áreas onde a falta de mão-de-obra é uma realidade.

A globalização tem ajudado a intensificar estes movimentos migratórios graças à facilidade de transporte, comunicação, informação e legalização. Os fluxos migratórios na Ilha da Madeira fazem-se sentir. Conforme dados fornecidos pela Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), em 2022 a Ilha da Madeira tinha 11 793 cidadãos estrangeiros e em 2023 “saltou” para 14 060 cidadãos legais, com título de residência. Se tivermos em conta o número de atendimentos realizados em 2023, pelo balcão da Loja do Cidadão, e que as manifestações de interesse levam cerca de 1 ano e 8 meses para os cidadãos obterem a sua autorização, é bem provável que o número de estrangeiros a residir na Região seja superior em centenas ou mesmo milhares.

Na área da emigração, apoiámos monetariamente, ao longo de 2023, 8 entidades, localizadas na Venezuela e África do Sul, de forma a garantir que os nossos emigrantes recebem o melhor cuidado e que o Governo Regional da Madeira continua, através da DRCCE, a cuidar dos mesmos. Ajudamos, ainda, associações madeirenses espalhadas pelo mundo através de material etnográfico, que estes utilizam para tão bem nos representar além-fronteiras.

A DRCCE, na área da imigração, ao longo do ano, auxilia os cidadãos nos processos de legalização e informação, efetuando os processos de manifestação de interesse no portal da AIMA, de forma a garantir que Portugal mantém a imigração controlada. Além do apoio nesses processos, ainda realiza anualmente sessões de

esclarecimento para os cidadãos estrangeiros e entidades empregadoras que utilizam estes mesmos cidadãos para colmatar a falta de mão-de-obra que se faz sentir na Ilha da Madeira, mais concretamente nos sectores hoteleiro e da construção. Anualmente, a DRCCE abre um curso de língua portuguesa para facilitar e dar as bases necessárias aos imigrantes que escolhem a Ilha da Madeira.

De acordo com o constante no art.º 17º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015, de 21 de dezembro, a autoavaliação da Direção Regional e da Direção de Serviços das Comunidades Madeirenses, Migrações e Cooperação Económica demonstram um “Desempenho bom” uma vez que a média de realização dos objetivos e dos indicadores, ultrapassa os 100%.

GLOSSÁRIO

DRCCE	Direção Regional de Comunidades e Cooperação Externa
IND	Indicador
GR	Governo Regional
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
OE	Objetivo Estratégico
OO	Objetivo Operacional
PA	Plano de Atividades



**CURSO
INTENSIVO
DE VERÃO
PARA
LUSO
DESCENDENTES**

50H TEÓRICO-PRÁTICAS
E 50H DE TRABALHO AUTÓNOMO
HORÁRIO PÓS-LABORAL
JULHO 2023

@ CIVLD@madeira.gov.pt
☎ +351 291 203 805

 Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional



Presidência
Direção Regional das Comunidades
e Cooperação Externa

 UNIVERSIDADE da MADEIRA



FESTA DA DIVERSIDADE CULTURAL

CENTRO CÍVICO DE SÃO MARTINHO
19 e 20 de maio

PROGRAMA

18h00 - 23h00

**ABERTURA COM O PRESIDENTE DO
GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA,
DR. MIGUEL ALBUQUERQUE 18H00**

FLOR X DAIO 18H30

SARA LINHARES 19H30

RONI DE MELO 20H10

MIRO FREITAS 21H15

**DJ MAURÍLIO FREITAS 22H00
'THE TOP OF THE HITS'**

**20
maio**

15h00 - 23h30

15H00 ABERTURA

15H30 TATIANA STRYKHAR

16H00 SEMENTES DA MÚSICA

16H10 ACRAM

17H00 NIGGA MARINHO

**17H30 GRUPO DE DANÇAS
HISTÓRICAS E ANTIGAS**

18H00 SEMENTES DA MÚSICA

18H30 DUPLA DE 2

**19H00 VISITA DO PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DR. PEDRO CALADO**

19H00 TRIOVA VOICES

20H00 BANDA 3D

21H00 JOÃO QUINTINO

22H00 DJ HUGO BASÍLIO

'THE BEST OF THE 80'S & 90'S'

**19
maio**

Organização



Direção Regional das
Comunidades
e Cooperação Externa
Região Autónoma da Madeira



Apoio



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia


«CIDADANIA **SOLIDÁRIA**
NAS COMUNIDADES»

- 10H00** – Hinos da Região Autónoma da Madeira e de Portugal, entoados por **Bia Caboz**
- 10H10** – Abertura pelo Diretor Regional das Comunidades e Cooperação Externa, **Rui Abreu**
- 10H15** – Intervenção do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, **Paulo Cafôfo**
- 10H30** – Intervenção de Sua Excelência o Presidente do Governo Regional, **Miguel Albuquerque**

 **11H00 – Coffe-break**


- 11H30** – Apresentação cultural: **Dançando com a Diferença**
- 11H45** – Conferência “O papel da Diáspora numa estratégia sustentável para Portugal” por **Pedro Reis**
Presidente do Conselho Consultivo do Conselho da Diáspora Portuguesa,
e Ex-Presidente da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP)

 **12H30 – Almoço Savoy Palace**

-  **14H30 - Mesa redonda** sobre **Cidadania Solidária nas Comunidades**
Rui Abreu (Diretor Regional das Comunidades e Cooperação Externa)
Manuela Calado (Liga da Mulher Portuguesa em Pretória)
Mimi Jardim (Liga da Mulher Portuguesa em Joanesburgo)
Fátima Pita (Sociedade das Damas da Beneficência na Venezuela)
John Bento (Ex-Presidente da PALCUS)
Nelly Freitas (Investigadora)

16H00 – Intervalo

-  **16H15 - Mesa redonda** sobre **Investimento da Diáspora na Região**
Rui Abreu (Diretor Regional das Comunidades e Cooperação Externa)
Ana Maria Leça Rodrigues de Sousa Carvalho (Presidente da Comissão Executiva do Banco Português de Fomento)
Filipe Manso Telxelra (Vice-Presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira)
Filipa Ferrelra (Diretora da InvestMadeira)
Duarte Freitas (Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Desenvolvimento Empresarial)

 **17 H30 – Encerramento**

-  **18H30 – Cocktail na Quinta Vigia** com Animação por **Bia Caboz**